

PLANO DE TRABALHO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL 2022

SCFV

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores”

Endereço: Rua: João Batista Lacerda, Nº 345

Bairro: Jardim Barbosa **CEP:** 15606-104

Telefone: (17) 3442-7666 **FAX:** _____

Município: Fernandópolis - SP

E-mail: ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com

Site: <http://ossonhadores.org/>

CNPJ: 10.346.002/0001-90 **ATIVO:** SIM (X) NÃO ()

Unidade: Pública () Privada(X)

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: SEDS/PS – 7696/2012

Inscrição do Pró-Social atualizada: Inscrição por tempo indeterminado – Atualizado em 25/11/2021

Inscrição no CMAS: Nº 12/2012 **Vigência:** Indeterminado - Apto a executar as atividades em 2021.

Tipo de Inscrição **Entidade ()** **Serviço (x)**

Inscrição no CMDCA: 017/2011 **Vigência:** 25/02/2022

Inscrito no Cebas sob Nº 235874.00017741/2019 **Validade:** 05/06/2024

Endereço onde será executado o trabalho: (x) o mesmo acima

Imóvel: () Próprio (x) Cedido () Alugado

Benefícios e Isenção: (x) Taxas e Tributos:(x) municipal (X) estadual (x) federal

(x) Cessão de imóveis

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Marcos Vilela

Cargo: Presidente

Endereço Residencial: Rua Nova York Nº 114

Bairro: Jardim Brasília **CEP:** 15.606-122

Telefone: (17) 99702-3269 **FAX:** _____

E-mail particular: fundadormarcosvilela@outlook.com

Município: Fernandópolis - SP

RG: 18.382.828 **CPF:** 025.945.678-09

Data da Ata: 14/12/2020

Data do início do mandato: 02/01/2021

Data do término do mandato: 31/12/2023

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Juliana Alves da Silva

Formação Profissional: Psicologia

Cargo/função: Coordenadora

Nº de inscrição do Conselho Profissional: CRP 06/103519

Tipo de Vínculo: Regime CLT

Carga Horária: 40 horas semanais

IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

Valor Global: R\$ 36.000,00

Nº de usuários a serem cofinanciados: 30

V) DA APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” foi fundado no ano de 2001, devido a um voto de gratidão de seu fundador, Marcos Vilela, pela recuperação da saúde de seu filho. Suas ações voluntárias foram iniciadas embaixo de uma árvore na calçada de sua casa e assim seguiu até conseguir uma parceria com a escola Carlos Barozzi a qual cedeu uma sala para o espaço das atividades e em 2012, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fernandópolis, conquistou um espaço físico apropriado para desenvolver com mais qualidade suas atividades à comunidade.

O Instituto surgiu com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, visto que a região ao qual está inserido sempre registrou casos de violência e drogadição.

As atividades eram voltadas apenas para a cultura; as crianças e adolescentes atendidas aprendiam a tocar instrumentos musicais, participavam de apresentações musicais e conseqüentemente criavam perspectivas de um futuro diferente, fora do cenário atual da localidade em que estavam inseridas.

Ao longo dos anos as atividades foram aprimoradas e diversificadas oferecendo além da cultura atividades esportivas, de assistência social e a inserção das crianças e adolescentes em espaços de convivência obtendo também momentos de repercussão e de reconhecimento como três moções de aplauso recebidas na Câmara Municipal de Fernandópolis pelos trabalhos realizados com as crianças e adolescentes, um diploma concedido pelo Exército Brasileiro e o reconhecimento no prêmio SustentaHabilidades da Ação Social Cooperada SicoobCredicitrus Coopercitrus. Atualmente a instituição integra a rede de Fellows do Instituto Gerando Falcões, uma rede com instituições sociais de todo país. O Instituto também é reconhecido como utilidade pública municipal e estadual.

No ano de 2008 foi instituído legalmente através do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Em 2011 o Instituto foi inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) ficando respaldado e orientado sobre os trabalhos com esse público. Em 2012 foi inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) estando apto a desenvolver ações dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) chegando a atender 110 crianças com faixa etária entre 06 a 17 anos, trabalhando diversos temas de acordo com a realidade local e com as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e assim, proporcionando melhoria na qualidade de vida dos usuários, através de atividades Socioassistenciais, voltadas ao desenvolvimento do indivíduo dentro do sistema de garantia e defesa dos direitos sociais, contribuindo para o avanço dos indicadores sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Visto que a criança e o adolescente são partes da família percebeu se também a necessidade de realizar um trabalho pontual com essas famílias, sendo assim foram iniciados trabalhos sobre vários

temas com os familiares dos usuários atendidos, através de orientações, encontros em grupos, palestras com especialistas, roda de conversa, atendimentos particularizados e apresentações realizadas pelos usuários.

Em 2016 o Instituto recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da Assistência Social (CEBAS) o que trouxe melhorias no funcionamento administrativo da instituição.

O Instituto está localizado no território do bairro Brasilândia, um dos maiores da cidade, sendo referenciado pelo CRAS II Recanto dos Oitis e atendendo com o SCFV crianças e adolescentes desse território, porém as atividades musicais e esportivas atendem todo território do município.

A organização funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Fernandópolis aprovado na Câmara Municipal, através de Decreto, e ao longo dos anos muitas melhorias foram realizadas através de recursos, projetos e parcerias possibilitando conforto, segurança e lazer aos usuários atendidos. Conta com uma infraestrutura capaz de oferecer ações com ambiente climatizado, amplo e com acessibilidade, além de refeitório, cozinha, sala de equipe técnica e recursos áudio visuais para atividades com seu público alvo.

Para complementar os recursos financeiros são desenvolvidas várias ações para angariar fundos, como parceria com empresas públicas e/ou privadas, recolhimento de nota fiscal paulista, promoções, ações entre amigos e quermesses.

Todas as atividades são oferecidas gratuitamente aos atendidos e suas famílias e acontecem no contraturno escolar, atualmente o Instituto oferece atividades em três turnos: no período da manhã, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atende crianças e adolescentes de seis a quinze anos realizando atividades conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no período da tarde e noite o trabalho é voltado à cultura com crianças e adolescentes de dez a dezessete anos, que participam de aulas de violão, violino, violoncelo e apresentações musicais inserindo e garantindo a participação dos mesmos no território ao qual pertencem. E uma vez por semana, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, é realizado um trabalho com os adolescentes com o objetivo de desenvolver seu protagonismo, autonomia e formação cidadã. Pontualmente também são oferecidas atividades de civismo incluindo a ordem unida e fanfarra que se apresentam em eventos cívicos como Dia da Independência do Brasil e aniversário do município.

A equipe de trabalho que atua na instituição é composta por coordenador, assistente social, orientador social, facilitador social, maestro, monitor musical, secretaria e copeira. As equipes conversam entre si e se organizam para definir o melhor funcionamento da instituição observando os trabalhos realizados, proporcionando assim, qualidade nas atividades prestadas a todo público atendido.

VI) OBJETO DA PARCERIA

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos.

Responsável pelo Serviço na Unidade: Juliana Alves da Silva

Capacidade mensal de atendimento: 30 usuários

Meta quantitativa a ser alcançada: 30 usuários sendo uma média maior ou igual a 30% de público prioritário.

Data de implantação deste serviço: 11/09/2012

Este serviço funciona: 15 horas por semana e 5 dias na semana

Este serviço atende exclusiva ou prioritariamente usuários que pertencem a alguma das comunidades tradicionais ou grupos específicos listados abaixo?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> ciganos | <input type="checkbox"/> extrativistas |
| <input type="checkbox"/> pescadores artesanais | <input type="checkbox"/> comunidade tradicional de matriz africana |
| <input type="checkbox"/> comunidade ribeirinha | <input type="checkbox"/> indígenas |
| <input type="checkbox"/> quilombolas | <input type="checkbox"/> agricultores familiares |
| <input type="checkbox"/> acampamentos | <input type="checkbox"/> população flutuante decorrente de instalação prisional |
| <input type="checkbox"/> Trabalhadores sazonais | <input type="checkbox"/> aglomerados subnormais |
| <input type="checkbox"/> assentamentos | <input checked="" type="checkbox"/> nenhuma das alternativas |

Trabalho essencial deste serviço:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Elaboração de Plano de acompanhamento | <input type="checkbox"/> Visita domiciliar |
| <input checked="" type="checkbox"/> Orientação Sociofamiliar | <input checked="" type="checkbox"/> Orientação e encaminhamento para rede |
| <input checked="" type="checkbox"/> Informação, comunicação e defesa de direitos | <input type="checkbox"/> Articulação da rede de serviços |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mobilização para o exercício da cidadania | <input checked="" type="checkbox"/> Articulação com outras políticas setoriais |
| <input type="checkbox"/> Referência e contrarreferência | <input type="checkbox"/> Produção/elaboração de materiais in |
| <input checked="" type="checkbox"/> Realização de palestras | <input checked="" type="checkbox"/> Atividades comunitárias |
| <input checked="" type="checkbox"/> Grupos/oficinas com famílias | <input checked="" type="checkbox"/> Atividades artísticas/culturais e esportivas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social | |

Equipe que atua no serviço

Quantidade	Função	Formação	Carga Horária no serviço	Vínculo empregatício	Exclusivo para este serviço?
01	Coordenador	Psicologia	08	CLT	() s (x) n
01	Orientador Social	Psicologia	25	RPA	(x) s () n
01	Assistente Social	Serviço Social	12	RPA	(x) s () n
01	Facilitador de Oficina (Esporte e lazer)	Educação Física	08	MEI	(x) s () n
01	Copeira	Ensino médio	05	MEI	() s (x) n

Há estagiários atuando no serviço? (x) não () sim:

Há voluntários atuando no serviço? (x) não () sim:

1. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Esta Proposta de Plano de Trabalho realizado pelo Instituto visa atender trinta crianças e adolescentes de 06 a 15 anos encaminhadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) ou pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), com objetivo de prevenir situações de vulnerabilidades complementando o trabalho com as famílias realizado pelo CRAS de referência ou a rede de Serviços Socioassistenciais.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) o SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. No atendimento a crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, as atividades serão desenvolvidas tendo como foco a constituição dos espaços de convivência, a formação para cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia desses usuários, proporcionando experiências lúdicas, culturais e esportivas a fim de obter a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” está localizado nas proximidades dos bairros Brasilândia e Coester e é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis, na cidade de Fernandópolis.

No território do CRAS II estão cadastradas no CadÚnico 1.168 famílias, 462 são crianças e

adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos e 371 estão cadastradas em situação de extrema pobreza, segundo dados colhidos no primeiro semestre de 2021. Além da extrema pobreza as crianças e adolescentes são acompanhadas por serem vítimas de algum tipo de violação de direito: violência física, psicológica, sexual, negligência/abandono e/ou em situação de trabalho infantil, necessitando assim de intervenções de prevenção no âmbito da Assistência Social para a demanda de público prioritário.

A proposta do Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” é atender as crianças e adolescentes com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território desse CRAS, tendo em vista que essa é a única instituição Socioassistencial no território que atende essa faixa etária na Proteção Social Básica e o território sofre com a ausência na oferta de serviços e oportunidade de convívio familiar e comunitário voltadas a esse público. O Serviço vai atender crianças e adolescentes dos bairros: Brasilândia, Coester, Conjunto Habitacional Antônio Marin, Jardim Barbosa, Jardim Brasília, Jardim Eldorado, Jardim Guanabara, Jardim Iguatemy, Jardim Imperatriz, Jardim Paulista, Jardim Primavera, Jardim Progresso, Jardim Saglioni, Jardim São Judas Tadeu, Loteamento Residencial Jardim Santa Adélia, Parque Avenida, Parque Estoril, Parque São Bernardo II, São Luiz, Vila São Fernando, Vila Veneto I e Vila Veneto II.

O presente projeto visa à continuidade do trabalho existente há nove anos na instituição, pautados nas orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, realizando um trabalho específico do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; mas que legalmente há mais de 13 anos vem trabalhando com crianças, adolescentes e seus familiares através de temas direcionados como: uso indevido de drogas, sexualidade, respeito, direitos, cidadania, formação para o futuro, desenvolvimento das potencialidades, autonomia, protagonismo, sentimento de pertença, fortalecimento dos vínculos familiares e afetivos, além de contar com parcerias de Unidades Escolares, Unidades Básicas de Saúde, Poder Público, Poder Judiciário, Órgão Gestor, Instituições Sociais, Tiro de Guerra, Conselho Tutelar e Policias Militar e Civil, visando à redução do ciclo de violência e de violação de direitos, que vão de encontro às necessidades do território, além de proporcionar aos usuários do serviço orientações quanto a essa realidade prevenindo os envolvimento e aumento dos casos, levando em consideração os direitos garantidos também no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 (ECA).

O trabalho desenvolvido durante o ano vigente será pautado nos temas dos Eixos Estruturantes preconizados nos Cadernos de Orientações do MDSA (Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário) voltados à articulação de atividades que tenham como objetivo enaltecer e enriquecer o conhecimento dos usuários na defesa de garantia de direitos e na reestruturação social após o período de pandemia do vírus COVID 19 que impactou a vida das famílias e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social.

Tendo em vista a pandemia mundial do vírus COVID 19 que teve início em março de 2020 a equipe se organizou para continuar o atendimento que já vinha sendo realizado de forma remota. Em um levantamento feito pela equipe pode se perceber o impacto negativo que a pandemia e o isolamento social trouxeram aos usuários e suas famílias. Muitos familiares relataram a dificuldade do convívio familiar, as dificuldades em relação aos conteúdos educacionais, o aumento dos conflitos entre os familiares e principalmente entre irmãos, uma genitora relatou que a usuária se isolou, tem medo de sair de casa, outra genitora informou que estava se sentindo uma péssima mãe, pois não conseguiu auxiliar o usuário nas atividades escolares e por isso a escola a informou que faria uma denúncia contra a mesma, uma das genitoras entrou em contato com a equipe informando pensamentos suicidas da filha, houve genitoras que buscaram a acolhida com a equipe relatando casos particulares do passado mas que vieram à tona durante o processo de isolamento da pandemia, houve também casos de violência doméstica e contra as crianças que foram encaminhados e estão sendo acompanhados pela rede de atendimento a criança e ao adolescente.

A mudança de rotina afetou todas as famílias fragilizando - as ainda mais, sendo assim todas as atividades serão voltadas a recuperar e fortalecer essas famílias, auxilia-las a se organizar, a diminuir as situações de conflitos e a fortalecer os vínculos afetivos.

Visando prevenir a presença e o agravamento da situação de vulnerabilidade e riscos sociais de crianças e adolescentes junto às famílias por meio de desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscando atender o público prioritário e que eles tenham acesso a esses serviços, como foi observado, através do Diagnóstico Socioassistencial do Município de Fernandópolis. Buscando reduzir os Indicadores Sociais quanto à identificação de situações de fragilidade social, ruptura dos vínculos familiares e a prevalência de diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos; buscando dentro do grupo trabalhar temas e eixos voltados a ações socioeducativas para despertar a autonomia desses usuários assim como agregar valores que favorecem o desenvolvimento biopsicossocial, além de orientações na defesa de garantia de direitos, garantido a Proteção Social Básica aos usuários, crianças e famílias, como estabelece no PNAS Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços de Socioassistenciais.

2. OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS

2.1. Objetivo Geral:

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.2. Objetivo Específico:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; • Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; • Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; • Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar; • Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; • Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários.
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de

<p>e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã); • Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã); • Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; • Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; • Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce; • Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

a. Sexo

Masculino Feminino Ambos

b. Moradia

Urbano Rural Ambos

c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço

Beneficiários de BPC

Beneficiário de Transferência de Renda

Egressos do sistema prisional

Em cumprimento de condicionalidades de PTR

Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial

Fragilização de vínculos

Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida

Vivência de isolamento social

Situação de acolhimento

Egressos do trabalho infantil

em situação prioritária como em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e /ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, em situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, em situação de rua e em situações de vulnerabilidade que diz respeito a pessoa com deficiência. O grupo obrigatoriamente contará com uma média maior ou igual a 30% de público prioritário garantindo assim o direito ao atendimento.

Após o encaminhamento, do CRAS à organização, o responsável pelo usuário deverá preencher uma ficha cadastral constando documentos pessoais dos usuários e familiares, autorizações, ciência à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e informações relevantes ao dia a dia dele na organização, como por exemplo, se faz uso de algum tipo de medicação que precise ser administrada no momento do grupo ou se tem alergia a algo para que a equipe se organize e não exponha o usuário a riscos consequentemente alimentando o banco de dados do usuário. Anualmente a ficha cadastral será atualizada ou sempre que for necessário para atualização, principalmente, de endereço e número de telefone.

As atividades e metodologias do grupo serão planejadas mensalmente pela equipe incluindo a coordenadora, assistente social, orientadora social e facilitador social e terão como objetivo assegurar aos usuários espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, criando oportunidades para produção coletiva, para a escuta, para a valorização e reconhecimento de si e do outro, para o exercício de escolhas e tomadas de decisões sobre a própria vida e do grupo, oportunizando o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento das próprias emoções, dos limites e possibilidades das situações vividas desenvolvendo sua autonomia, a formação cidadã e o protagonismo. Após a elaboração do cronograma de atividades esse será afixado no mural da instituição para conhecimento dos usuários, família e comunidade.

Diariamente as ações serão iniciadas com a acolhida, momento onde será feita a recepção das crianças, adolescentes e famílias à instituição após eles se reunirão em círculo e cada um vai poder expor o que deseja para o dia que se inicia, nesse momento o orientador social e o facilitador social estarão atentos aos diálogos tendo em vista que os usuários trazem muitas informações importantes relativas à família, a vida diária e as próprias vivências que norteiam o trabalho da equipe, fazendo assim um levantamento de interesses e necessidades sobre o dia.

Após será servido aos usuários um café da manhã esse também será um momento importante, pois além da alimentação os usuários interagem uns com os outros fortalecendo os vínculos afetivos, os laços de amizade, o convívio social, a troca de experiências e o respeito mútuo, tornando também esse momento cheio de informações para o direcionamento do trabalho da equipe.

Durante toda semana serão trabalhados temas que vão de acordo com a realidade trazida pelos

usuários, à realidade do local e demandas existentes relacionadas com os temas de trabalho e os eixos (Convivência Social, Direito de Ser e Participação) previstos na Tipificação.

No eixo “Convivência Social” será trabalhado o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, através de ações e atividades que estimulem o desenvolvimento do convívio social, familiar e comunitário, o sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, os laços sociais, as atividades de mobilização para cidadania trabalhando com o desenvolvimento da capacidade de demonstrar emoções, autocontrole, cortesia, de comunicar se, de desenvolver relações sociais, da resolução de conflitos e de tarefas em grupo.

No eixo “Direito de Ser” serão realizadas atividades que estimulem a infância e adolescência, que promovam experiências capazes de potencializar a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade, ressaltando o direito a brincar, o direito a ser protagonista, a ter direitos e deveres, a defesa dos direitos, a pertencer, a informação e a comunicação.

No eixo “Participação” as atividades serão voltadas a estimular a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, com caráter democrático e descentralizador, as atividades sobre esse eixo serão desenvolvidas de formas a reconhecer a criança e o adolescente como sujeitos de direito, formação e com efetiva participação no mundo público; as atividades desenvolvidas com o grupo serão voltadas a promoção do protagonismo, buscando desenvolver sentimentos de autonomia, segurança e confiança em si e nos outros, participação no serviço, no território e nas políticas públicas. Os usuários vão realizar visitas aos equipamentos que promovem o sistema de garantia de direitos a fim de conhece-los na prática.

As ações dentro desses eixos norteadores serão desenvolvidas com atividades criativas e inovadoras que contemplem dimensões da cultura local, das famílias e de interesse do grupo; acontecerão em formato lúdico com jogos temáticos, jogos cooperativos, com uso da tecnologia, atividades artísticas, esportivas, intergeracionais, recreativas, através de trabalhos manuais, de dramatização (teatro), de dança, de música, de cultura, de contação de histórias, realizarão atividades em outras Organizações da Sociedade Civil - OSC promovendo a intergeracionalidade com público de diversas faixa etárias, participarão de desfiles cívicos, de atividades em parceria com a rede de saúde, assistência social, cultura, esporte e educação e no final do ano realizarão apresentações artísticas envolvendo as famílias e comunidades como ações de fechamento de ano.

As atividades serão diversificadas, podendo ser teóricas ou práticas, utilizando recursos audiovisuais, livros, materiais socioeducativos e esportivos abordando os temas buscando a atenção, compreensão, participação e envolvimento do usuário. Poderão ser utilizadas a piscina, a quadra e os recursos já existentes no Instituto, assim como poderão ocorrer encontros em espaços fora da instituição como praças, ginásio de esportes, horto florestal, CRAS, desenvolvendo o sentimento de pertença ao local onde residem.

As discussões com o grupo abordarão temas diversos como deficiência; cultura; esporte; cultura de paz; violações de direitos; trabalho infantil; exploração sexual infanto-juvenil; violências contra crianças e adolescentes; igualdade de gênero; identidade de gênero e diversidade sexual; diversidade étnico-racial; autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária; direitos sexuais e reprodutivos; uso e abuso de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente, violência doméstica e participação social sempre buscando a oportunidade de desenvolverem possibilidades de escolhas individuais e coletivas levando a participação ativa na vida comunitária desenvolvendo o protagonismo das crianças e adolescentes.

Haverá atividades pré estabelecidas nesta proposta de plano de trabalho, porém ao longo dos meses com o planejamento da equipe e de acordo com as necessidades e interesses dos usuários e suas famílias novas atividades serão implementadas.

A parceria será iniciada em janeiro de 2022 e contará com ações divididas em quatro percursos que abordarão os temas transversais previstos na Tipificação.

O primeiro percurso: “Contrato de Convivência” ocorrerá de janeiro a março e abordará os temas: cultura, esporte, cidadania, direitos e deveres na comunidade e no grupo, uso e abuso de álcool e outras drogas e diversidades culturais, étnicas e religiosas.

No mês de janeiro o grupo iniciará a construção de um contrato de convivência incluindo regras do grupo de convivência, informações, direitos e deveres reforçando a tomada de decisão sobre a própria vida e do grupo. Ainda nesse mês os usuários participação de uma colônia de férias tendo em vista o período do ano que eles estarão vivenciando. A colônia contará com atividades de lazer, recreação, jogos, exibição de filmes, brincadeiras e jogos.

No mês de fevereiro o contrato de convivência continuará sendo elaborado com o grupo abordando temas como agressividade e empatia. Também ocorrerá ações de prevenção à gravidez na adolescência, conforme orienta a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 13.798/2019) através de roda de conversa, exibição de vídeos e dinâmicas. Para abordar esse tema também será realizada parceria com profissional da rede de saúde. Como em fevereiro é comemorado o Carnaval serão trabalhados o tema uso e abuso de álcool e drogas e Covid tendo em vista a grande repercussão que o carnaval vai trazer a pandemia. Ainda em fevereiro o grupo iniciará um teatro sobre Trabalho Infantil, esse teatro será ensaiado mensalmente durante o ano e será apresentado para a rede de atendimento a criança e ao adolescente.

Em março o grupo vai finalizar o contrato de convivência e ele será afixado na instituição através da produção de documentos e cartazes para conhecimento de todos. Também haverá ações sobre o Dia Mundial da Infância abordando os direitos, deveres, órgãos de direitos da criança e do adolescente. Essas ações acontecerão através de contato com leis, com orientações sobre a rede, com exibição de vídeos, produção de textos e materiais pelos usuários.

De abril a junho será trabalhado o segundo percurso: “Ser criança é ter infância” abordando os temas cultura de paz, violação dos direitos, exploração sexual infanto-juvenil, combate ao trabalho infantil, cuidado e proteção ao meio ambiente.

Em abril serão abordados temas sobre violação de direitos de crianças e adolescentes dentro da proposta de cultura de paz utilizando a construção de cartazes e passeata pelo território. Ainda nesse mês serão desenvolvidas atividades que fomentem o interesse pela preservação ao meio ambiente com visita a espaços públicos.

Em maio haverá roda de conversa, contação de histórias, dinâmicas e exibição de vídeos sobre o tema abuso e exploração sexual infantil. Os usuários também produzirão materiais em alusão a campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

De acordo com a Lei Municipal nº 4.938/2019 no mês de junho serão desenvolvidas atividades voltadas a campanha de erradicação ao Trabalho Infantil através de rodas de conversas e apresentações teatrais. Será realizada parceria com os CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social e unidades escolares para apresentação do teatro elaborado pelos usuários.

Finalizando o primeiro semestre será realizada uma avaliação escrita sem identificação com os usuários sobre o serviço ofertado para avaliar o atendimento do Serviço nesse semestre e nortear o trabalho para o próximo semestre.

Nos meses de julho e agosto será trabalhado o terceiro percurso: “Família” que abordará os temas transversais: esporte, cultura de paz, violência contra crianças e adolescentes, violação de direitos, igualdade de gênero e violência doméstica.

Em julho ocorrerá novamente a colônia de férias tendo em vista o período do ano e contará com brincadeiras, lazer, esporte e recreação. Nesse mês poderá haver diminuição na frequência dos usuários devido ao período de férias escolares.

No mês de agosto seguindo a Lei Municipal nº 3.547/2019 serão trabalhadas ações em conjunto com as famílias, através de encontros, rodas de conversa, dinâmicas e gincanas que abordarão temas como violências e fortalecimento dos vínculos.

De setembro a dezembro será trabalhado o último percurso: “Caminhando para a participação cidadã” que abordará os temas transversais: participação social, cidadania, direitos e deveres na comunidade, autorresponsabilidade na vida diária e igualdade. Nesse percurso serão desenvolvidas ações e atividades que visem a participação ativa dos usuários no território a partir do conhecimento e reconhecimento de si enquanto cidadão.

Devido a ser um ano eleitoral serão trabalhadas ações que envolvam a política e despertem os usuários para seus direitos e lugares na sociedade.

No mês de setembro os usuários participarão de desfiles cívicos em alusão ao Dia da

Independência do Brasil. Vão participar de atividades para a criação de documentos pessoais como RG, Certidão de Nascimento e conhecimento do território que vive, se reconhecendo como pessoa, cidadão, seu lugar na família, cidade, mundo e desenvolvendo o sentimento de pertença. Ainda em setembro eles visitarão a Prefeitura Municipal de Fernandópolis e o gabinete do Prefeito Municipal.

Em outubro os usuários participarão de uma atividade intergeracional com idosos do Centro Dia ou do SCFV do CRAS II abordando assuntos referente as principais diferenças entre a política de hoje e antigamente. Ainda nesse mês será realizada uma atividade alusiva a eleição no qual os usuários poderão ser candidatos a uma eleição dentro da instituição, apresentando propostas e participando de debates. Ao final do mês será realizada uma votação, no qual eles deverão confeccionar e apresentar seu título de eleitor e votar em uma cabine com uma replica de uma urna eletrônica.

Em novembro será proposto um tour pelo bairro para reconhecimento do território, identificação da presença ou ausência de órgãos públicos, instituições, pontos de referência, locais de encontro e convivência comunitária, para posteriormente realizarem debates e reflexões capazes de fomentar a elaboração de propostas para melhoria do bairro e participação cidadã.

No mês de dezembro os usuários realização novamente uma avaliação semestral escrita e participação de atividades de encerramento do ano como o jantar com as famílias da instituição. Nesse mês também participarão de ações sobre o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência juntamente com órgãos que atende esse público. Realizarão a apresentação teatral, sobre trabalho infantil que ensaiaram durante todo ano, no Teatro Municipal de Fernandópolis para suas famílias e comunidade.

Além do trabalho com as crianças e adolescentes também ocorrerão atividades que vão envolver as famílias dos usuários objetivando atender uma média maior ou igual a 50% de famílias participantes nas atividades sendo assim uma vez ao mês será realizado um encontro de grupo com as famílias. Durante o período da pandemia do vírus COVID 19 a equipe da instituição atendeu diariamente as famílias dos usuários através de atendimentos particularizados onde foi possível perceber a baixa autoestima, a dificuldade em resolver conflitos familiares, e as situações de violência doméstica decorrentes principalmente da dependência socioemocional e financeira que as mulheres apresentaram de seus companheiros. Embasados por essa realidade e equipe vai realizar os encontros mensais com as famílias abordando os temas divididos em três percursos. O primeiro acontecerá de janeiro a abril e abordará a infância dessas famílias, quais vivências e experiências eles tiveram, situações de trabalho infantil, de violência na infância e crenças limitantes. De maio a agosto serão trabalhados temas voltados a constituição familiar como vícios, violências, emprego, direitos, órgãos de acesso a garantia dos direitos, como é a família atualmente, quais conflitos e como gostaria que fossem resolvidos. No ultimo percurso de setembro a dezembro serão trabalhadas as expectativas das famílias, as mudanças e desejos, serão convidadas mulheres que superaram a situação de vulnerabilidade para compartilharem suas experiências, desafios e conquistas. As ações acontecerão

no período da noite através de rodas de conversa, dinâmicas e parcerias com profissionais fora da instituição.

Com as ações desenvolvidas ao longo do ano, com os usuários e suas famílias, será possível alcançar os resultados esperados fortalecendo os vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de riscos sociais, aumentando e ampliando o acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais, ampliando o número de usuários autônomos, com capacidade de escolha, de expressão de suas ideias, de reivindicação, que conheçam seu direitos, as instancias de denúncias, reduzindo índices de violência, uso de drogas e gravidez na adolescência, melhorando a qualidade de vida e a sociabilidade, rompendo ciclos, empoderando as famílias para superação das situações de vulnerabilidade e risco social e a resiliência familiar.

Sempre que necessário, seja pela visão da equipe ou pela busca de orientação feita pelos familiares serão realizados orientações e encaminhamentos a fim de auxiliar as famílias a encontrar possíveis soluções para suas dificuldades.

O trabalho técnico operativo será realizado semanalmente pela coordenadora, orientadora social, facilitador de oficina e assistente social planejando as atividades e metodologias que serão aplicadas, avaliando os trabalhos desenvolvidos, registros fotográficos e buscando soluções para as dificuldades encontradas.

A orientadora social obedecerá a todas as suas funções de acordo com a Resolução CNAS nº 09/2014 e alterações. Após a finalização dos grupos a orientadora terá mais uma hora diária para elaborar os relatórios diários e mensais das atividades, descrevendo toda atividade realizada, os apontamentos dos usuários, as ocorrências, os resultados das atividades com uma visão crítica de todo trabalho desenvolvido. Totalizando no período da manhã vinte horas semanais de trabalho e mais cinco horas no período da tarde para produção e estudo das atividades.

O facilitador de esporte e lazer realizará duas atividades por semana com duração de três horas cada, revezando os grupos com a orientadora social, ele trabalhará atividades esportivas, recreativas, jogos cooperativos, esporte, de acordo com as atividades planejadas no mês, totalizando seis horas com o grupo.

Uma vez por mês a orientadora social, facilitador de oficina, assistente social e coordenadora se reunirão para realizar o planejamento das atividades do mês subsequente, realizar relatórios mensais, reuniões de equipe para avaliar os objetivos e metas, organizar prontuários, planejar as atividades com as famílias e estudos para aprimoramento do trabalho.

A assistente social atenderá as famílias e usuários através de atendimentos particularizados, participará de reuniões mensais com a técnica do CRAS de referência para discussão de casos e encaminhamento do serviço, buscará parcerias, realizará encaminhamentos para a rede quando necessário, acompanhará os casos encaminhados, participará de reuniões e formações com a rede de

atendimento.

O coordenador além de participar das reuniões acompanhará o andamento dos grupos, participará dos encontros de famílias, realizará o monitoramento do projeto e a execução das atividades previstas, realizará os pagamentos dos funcionários, as prestações de contas mensais, anuais e finais de toda a parceria.

A cada atividade desenvolvida será disponibilizada uma lista de presença para assinatura dos usuários e registro fotográfico para acompanhamento dos trabalhos.

O registro e documentação dos usuários, bem como seu histórico na instituição, serão arquivados em prontuários e alimentados sempre que necessário, exclusivamente pela equipe técnica, possibilitando assim o acompanhamento do usuário e suas necessidades respeitando a ética e o sigilo com essas informações.

Todas as atividades serão ofertadas de forma gratuita, com lanches diários e fornecimento de todo material, em contra turno ao período escolar e com ciência dos pais e/ou responsáveis.

4.2 Cronograma De Atividades

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Trabalho Técnico - Operativo	Planejamento das atividades que serão desenvolvidas de acordo com a realidade local e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração das metodologias que serão aplicadas nas atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de relatórios mensais e diários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reuniões com a equipe técnica para aferir o êxito das atividades desenvolvidas, o cumprimento das metas e objetivos propostos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Registro de frequência e registro fotográfico das atividades desenvolvidas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reuniões com a equipe do CRAS de Referência.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Banco de Dados dos Usuários (Documentação dos usuários - Prontuários).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Trabalho com os Usuários	Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Café da Manhã	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Percurso 01: Contrato de Convivência	Construção do contrato de convivência. Colônia de férias.	X											
		Construção do contrato de convivência. Gravidez na adolescência. (Parceria com a rede). Uso de álcool e droga. Teatro Trabalho Infantil.		X										
		Finalização do contrato de convivência. Dia Mundial da Infância. Trabalho Infantil.			X									
	Percurso 02: Ser criança é ter infância.	Cultura de paz. Meio ambiente. Trabalho Infantil.				X								
		Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. (Parceria com a rede). Trabalho Infantil.					X							
		Apresentação do teatro de Trabalho Infantil para a rede. (Parceria com a rede).						X						
		Avaliação semestral						X						
	Percurso 03: Família	Colônia de férias. Trabalho Infantil.							X					
Semana da família. Trabalho Infantil.									X					
04: Caminhança do para a participação cidadã	Desfile Cívico Dia da Independência. Construção dos documentos pessoais. (Parceria									X				

		com a rede). Trabalho Infantil.													
		Atividade intergeracional (Parceria com a rede). Política e eleição. Trabalho Infantil.													X
		Reconhecimento do território. (Parceria com a rede). Trabalho Infantil.													X
		Apresentação do teatro de Trabalho Infantil para as famílias e comunidade. Ações Dia da Pessoa com Deficiência.													X
		Avaliação semestral													X
Trabalho com a Família	Percurso 01: Reconhecimento do eu.	Vivências, experiências, convívio familiar e comunitário.	X	X	X	X									
	Percurso 02: Minha Família	Constituição familiar. Vícios, violência, emprego, acesso aos órgãos de direito.						X	X	X	X				
	Percurso 03: Expectativas e superação.	Expectativa familiar. Depoimento de genitoras.										X	X	X	X
		Orientações e Encaminhamentos (Quando necessário)				X					X				
Trabalho no território	Visita aos equipamentos que oferecem acesso aos direitos.			X				X			X				

5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através do monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria e pela comissão de monitoramento e avaliação e será subsidiado pelas informações abaixo:

METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Proteção Social Básica – SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos: 30 usuários.	Participação/ Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência	1) Registro de frequência: (Soma das pessoas que participaram de atividades por turno/soma das atividades no serviço por turno) x 100 : média maior ou igual a 90% 2) Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
	Encaminhar 100% dos usuários do SCFV para CADÚNICO;	1) Número de famílias cadastradas no cadastro CADÚNICO (NIS);
	Referenciar 100% das famílias nos CRAS;	2) Número de famílias referenciadas ao CRAS;
	Estratégias metodológicas e Alcance dos resultados	1) Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (descrição das atividades executadas, com indicação de periodicidade, e demonstração do nexos entre as atividades propostas e os resultados esperados; 2) Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços; 3) Visita in locu; 4) Avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário: fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
	Articulação em rede	1) Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)
	Percentual de trabalho com famílias realizado	1) Famílias participantes de atividades/total de famílias) x100: média maior ou igual a 50%
	Percentual de desligamento por desistência, abandono ou excesso de faltas sobre o total de pessoas atendidas	1)Análise da permanência ao serviço; (Número de pessoas que participaram de atividades / Número de pessoas atendidas) X 100 : média menor do que 5%;
	Percentual de pessoas que se caracterizam –se como público prioritário no mês de referência	1)Pessoas atendidas com características (s) de público prioritário/total de pessoas atendidas) X 100 : média maior ou igual a 30%
	Satisfação do usuário	1)Avaliação semestral e final de parceria escrita sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado; 2)Ouvidoria Pública

VII) RECURSOS LOGÍSTICOS

ESPAÇO FÍSICO – uso do serviço

A instituição dispõe de sala de atendimento individualizada, sala para atividades coletivas e comunitárias, instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os seus ambientes de acordo com as normas da ABNT. O ambiente físico possui ainda:

Quantidade	Descrição
01	Sala de Coordenação
01	Sala da Equipe técnica
01	Sala da Administração
01	Secretaria
02	Salas Multiuso com capacidade para 30 pessoas com ar condicionado
02	Salas Multiuso com capacidade para 15 pessoas (01 com ar condicionado)
02	Banheiros com acessibilidade (Masculino e Feminino)
01	Cozinha
01	Despensa
01	Almoxarifado
01	Refeitório
01	Quadra
01	Piscina
01	Sala de Memorial com registros de todas atividades
01	Brinquedoteca
01	Container - bazar
01	Jardim

RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE – uso do serviço

A instituição dispõe de materiais permanentes necessários ao desenvolvimento do serviço, assim como materiais socioeducativos como:

Quantidade	Descrição
06	Microcomputadores com acesso à internet
15	Aparelhos celulares
02	Veículos com capacidade para 09 pessoas
03	Impressora

03	TV
50	Instrumentos musicais (violão, violino, teclado, flauta)
03	Caixa de som
02	Notebook
02	Projektor com tela de projeção
05	Armários para prontuários
01	Câmara fria ou geladeira industrial
01	Fogão industrial
01	Freezer
01	Geladeira
16	Câmeras de segurança com monitoramento
02	Máquina fotográfica
01	Filmadora
01	Máquina de Lavar Roupas
50	Cadeiras
01	Brinquedo - Mesa de Pebolim
01	Brinquedo – Pula Pula
01	Brinquedo - Escorregador
01	Bebedouro industrial
06	Mesas para refeitório
05	Mesas
40	Placas de Tatame
40	Kimonos
	Materiais de escritório (Folhas sulfite, cola, tesoura, papelaria, tintas, etc)
	Material pedagógico (livros, jogos etc.)
	Materiais esportivos (bolas, rede, medalhas etc.)

VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

1. PLANO DE APLICAÇÃO

Tipo de Despesa	Especificação	Valor Total
1. Recursos Humanos	1.1 Recursos Humanos e Encargos Sociais – Nível Superior e Médio	R\$ 25.800,00
2. Materiais de Consumo	2.1 Materiais de Consumo	R\$ 2.400,00
3. Serviços de Terceiros	3.1 Serviço de Terceiros	R\$ 7.800,00

JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

Despesa	Especificação	Justificativa

2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Etapa /especificação 1.1 Recursos Humanos e Encargos Sociais - Nível Superior e Médio	Etapa /especificação 2.1 Material de Consumo	Etapa /especificação 3.1 Serviços de Terceiros	TOTAL
1ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
2ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
3ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
4ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
5ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
6ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
7ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
8ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
9ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
10ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
11ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
12ª	R\$ 2.150,00	R\$ 200,00	R\$ 650,00	R\$ 3.000,00
TOTAL	R\$ 25.800,00	R\$ 2.400,00	R\$ 7.800,00	R\$ 36.000,00

IX- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 meses.

Fernandópolis, 09 de dezembro de 2021.

Marcos Vilela
Representante Legal

Juliana Alves da Silva
Responsável pela Elaboração
do Plano de Trabalho

Avaliação da Comissão de Seleção:

APROVADO ()

APROVADO COM RESSALVAS ():

REPROVADO ()

Presidente da Comissão

Membro

Membro